

9 de junho: Dia Internacional dos Arquivos



No dia 9 de junho comemora-se o Dia Internacional dos Arquivos.

Nesse dia, o ADB oferece a possibilidade de visitas guiadas às suas instalações, por inscrição individual, gratuita, até às 17:00 horas do dia 6 de junho, por correio eletrónico para o endereço sec@adb.uminho.pt (será confirmada por este meio) ou pessoalmente na sala de referência do Arquivo.



As visitas ocorrerão às 10:00 e às 14:30 horas do dia 9 de junho e terão a duração aproximada de 1 hora.

Além das visitas, durante o mês de junho as edições do ADB estarão em promoção. Aproveite!



No Congresso de Viena do Conselho Internacional de Arquivos (ICA), em 2004, os participantes adoptaram uma resolução solicitando à ONU a criação de um Dia Internacional dos Arquivos, o que não veio a acontecer, pelo que, na Assembleia Geral de novembro de 2007, do Conselho Internacional de Arquivos, foi decidido escolher a data de 9 de junho para ter sido em 1948, o dia da criação do Conselho Internacional de Arquivos, sob os auspícios da Unesco.

Arquivos: para a preservação da memória e a construção da cidadania

Este ano, numa iniciativa da Secção de Arquivos Locais, Municipais e Territoriais, será lançado no dia 9 de junho um site com imagens de arquivos de todo o mundo (<http://www.internationalarchivesday.org/>). O ADB enviou uma reprodução do documento conhecido como “mapa de Braun”:

Mapa da cidade de Braga de 1594, publicado por Georg Braun na obra “Civitates Orbis Terrarum” (Colónia, 1572 a 1618) -- Fundo: Mitra Arquiepisopal de Braga.



ARQUIVO DO CONDE DA BARCA: projeto financiado pelo Programa ADAI - IBERARCHIVOS



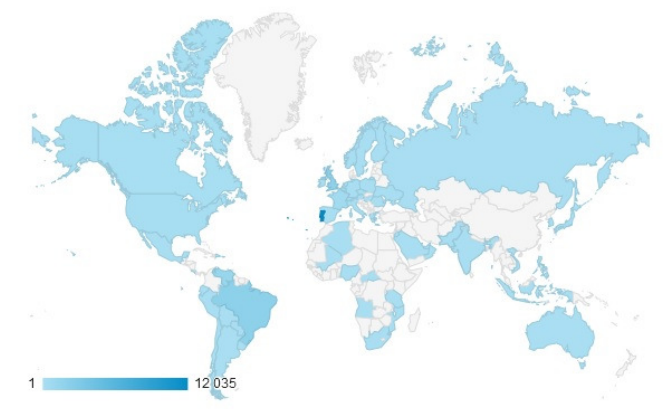
Está em curso a digitalização dos documentos no projeto «Arquivo do Conde da Barca: digitalização e disponibilização na Internet». Este projeto visa disponibilizar na Internet o acesso às representações digitais dos documentos que constituem o Arquivo da Família Araújo de Azevedo, que detém um interesse relevante para os investigadores ibero-americanos principalmente pelas funções que desempenhou António de Araújo e Azevedo (1754-1817), fidalgo da Casa Real, 1.º Conde da Barca, diplomata e membro de diversos governos de Portugal. Prevê-se a disponibilização das representações digitais dos documentos em julho do corrente ano.

Em maio, a produção do Arquivo... e o acesso remoto (Internet)

Terminámos maio com 253.528 descrições arquivísticas disponíveis na nossa interface de pesquisa que permitem aceder a 361.382 imagens de documentos (cerca de 60.000 imagens mais).

Em maio, a interface de pesquisa registou 4582 utilizadores de 33 países, de que se destacam 3324 de Portugal, 754 do Brasil, 217 de França, 55 dos Estados Unidos e 63 da Bélgica, 30 da Holanda e 28 dos Estados Unidos.

O mapa ao lado mostra, a azul, os países de onde foram efetuadas pesquisas, entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2014.



ARQUIVO EM DESTAQUE

Paróquia de Adaúfe

Código de referência – PT/UM-ADB/PRQ/**PBRG01**

Localidade – Braga, concelho de Braga

Datas – 1593–1911

Dimensão e suporte – 30 lv.; papel

A paróquia de Santa Maria de Adaúfe foi referida nas Inquirições de 1220, publicadas no Portugaliae Monumenta Historica quando, a propósito do Couto de Braga, se referem ao "Monasterio de Adauff". Esta paróquia, cujo nome pode ser Adaúfe, Adoufe, Ainfe e Adoufes provém, etimologicamente, do nome próprio Adaulfus que também aparece com as formas: Adaufu, Adufu e Adaulfus. Era reitoria da apresentação do ordinário e Comenda da Ordem de Cristo. Teve um convento de frades beneditinos fundado em 1070, conservando-se até à sua secularização em 1452, pelo Arcebispo D. Fernando da Guerra. Recebeu foral de D. Afonso III a 3 de Agosto de 1258.

Nas "Memórias Paroquiais de 1758" são referidas 7 confrarias ou irmandades (Confrarias do Sacramento, Senhora do Rosário, Santo António, São Sebastião, Santo Nome de Deus, do Subsino e Irmandade das Almas e do Salvador) e 7 ermidas (Senhora de Nazaré, no lugar da Pegada; São João, no lugar do mesmo nome; Santo António, no lugar de Fontela; Senhora do Bom Sucesso, no lugar de Moinhos; Santo André, também no lugar de Moinhos; Santa Marinha, junto ao lugar de Ribeira de Cima; e a de São Vicente, junto ao lugar de Cajam). Todas eram da paróquia com exceção da Ermida de Santo António, que pertencia ao Doutor Francisco de Mattos Vieira.

Fonte de aquisição – Incorporações provenientes da Conservatória do Registo Civil de Braga em 1918, 1938, 1978, 1989, 1990, 1994, 2000, 2005, 2008 e 2011.

Âmbito e conteúdo – Documentação das séries: batismos, casamentos, óbitos e testamentos.

Sistema de organização – Documentos agrupados pela série documental respetiva (batismos, casamentos, etc.) e ordenados cronologicamente.

Condições de acesso – Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação.

Idioma e escrita – POR (Português); escrita latina

Disponibilidade de reproduções digitais em linha – 100%, 63 UI.